

Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza nº 08/2017

Publicado em 31/05/2017

A vigilância da Influenza e dos outros vírus respiratórios é realizada pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos e pela vigilância sentinela, composta por uma rede de 47 unidades sentinelas (US), sendo 23 US de Síndrome Gripal (SG) e 24 US de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, que estão distribuídas em 15 Regionais de Saúde (RS) e 17 municípios no Estado do Paraná. O objetivo desta vigilância é identificar o comportamento do vírus Influenza.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas on-line: SIVEP-Gripe (sistema das Unidades Sentinelas) e SINAN Influenza Web (sistema de todos os internados e óbitos por SRAG). As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 21 de 2017.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

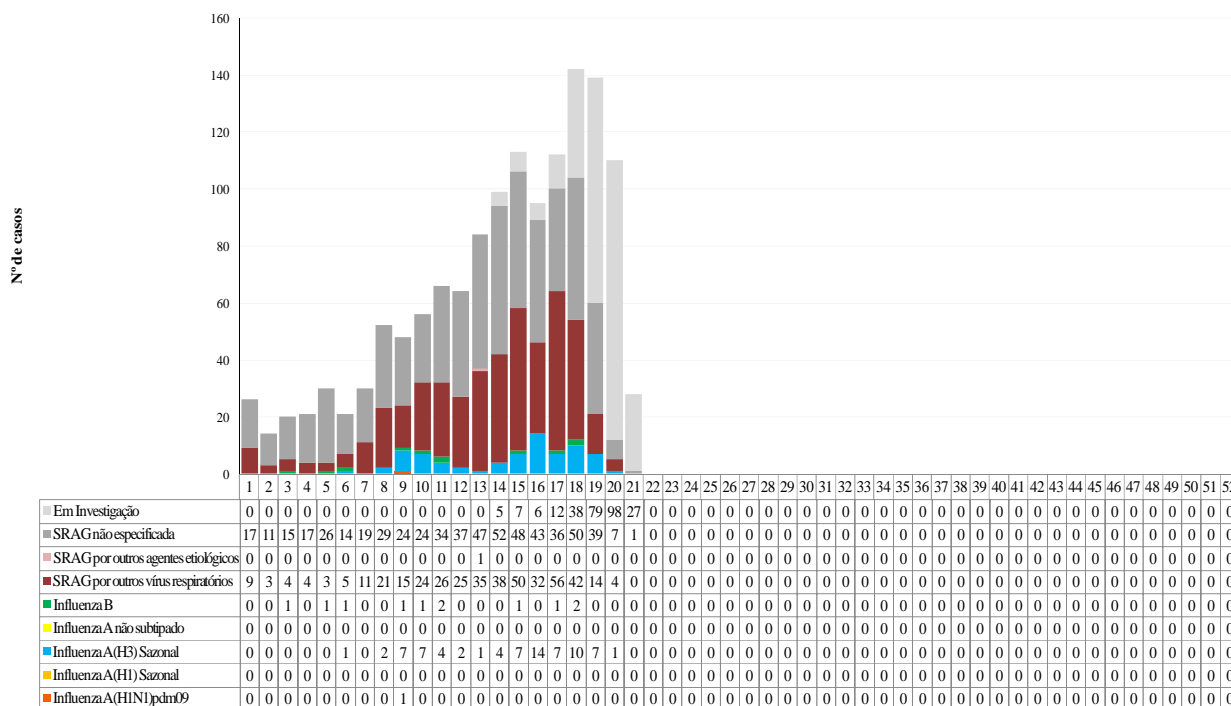
Do dia 01 de janeiro até o dia 26 de maio de 2017 foram notificados 1370 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 6,3% (86) foram confirmados para Influenza (Tabela 1). Dos 126 óbitos notificados por SRAG, 4,8% (6) foram confirmados para o vírus Influenza (Tabela 1).

Tabela 1 – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2017 até a SE 21.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	86	6,3	6	4,8
Influenza A(H1N1)pdm09	1	1,2	0	0,0
Influenza A(H1) Sazonal	0	0,0	0	0,0
Influenza A(H3) Sazonal	74	86,0	5	83,3
Influenza A não subtipado	0	0,0	0	0,0
Influenza B	11	12,8	1	16,7
SRAG não especificada	590	43,1	96	76,2
SRAG por outros vírus respiratórios	421	30,7	22	17,5
SRAG por outros agentes etiológicos	1	0,1	1	0,8
Em investigação	272	19,9	1	0,8
TOTAL	1370	100	126	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

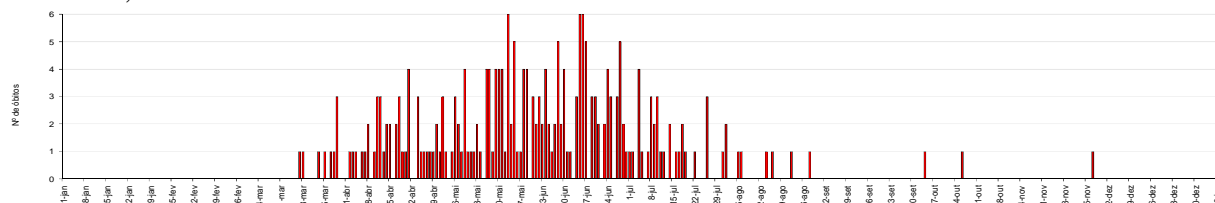
Gráfico 1 - Distribuição dos casos de SRAG, segundo agente etiológico e SE do início dos sintomas, residentes no Paraná, 2017 até a SE 21.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

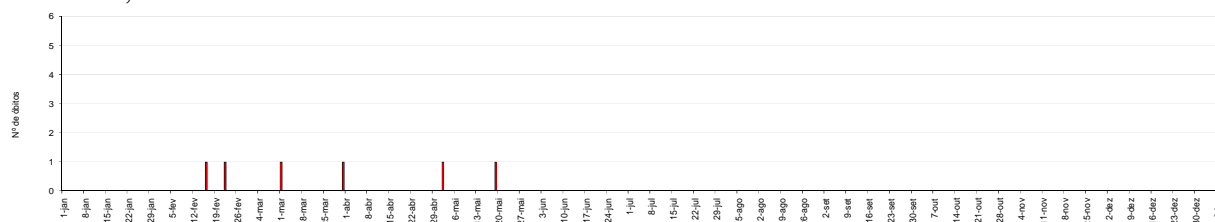
Os gráficos 2 e 3 referem-se aos óbitos de SRAG por Influenza, segundo a data de ocorrência nos anos de 2016 e 2017.

Gráfico 2 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2016.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 3 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2017 até a SE 21.



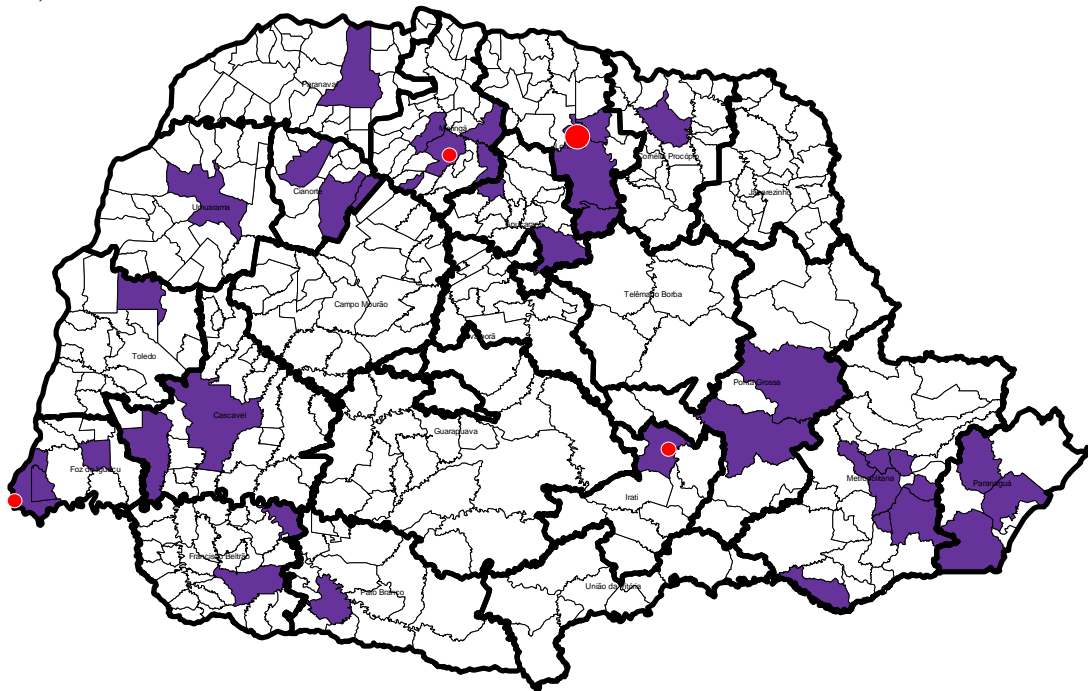
Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

Tabela 2 – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2017 até a SE 21.

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaguá	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
Antonina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Guaratuba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranaguá	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
2. Reg. Saúde Metropolitana	0	0	0	0	19	0	0	0	1	0	20	0
Almirante Tamandaré	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Campo Magro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Colombo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Curitiba	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	11	0
Fazenda Rio Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Piraquara	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Rio Negro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São José dos Pinhais	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Castro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Grossa	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
4. Reg. Saúde Irati	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Imbituva	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
7. Reg. Saúde Pato Branco	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Pato Branco	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
8. Reg. Saúde Francisco Beltrão	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São Jorge d'Oeste	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	0	0	0	0	5	1	0	0	1	0	6	1
Foz do Iguaçu	0	0	0	0	3	1	0	0	1	0	4	1
Medianeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Santa Terezinha de Itaipu	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
10. Reg. Saúde Cascavel	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	0
Cascavel	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0
Céu Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
12. Reg. Saúde Umuarama	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
Umuarama	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
13. Reg. Saúde Cianorte	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4	0
Cianorte	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Jussara	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Rondon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
14. Reg. Saúde Paranavaí	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Paranavaí	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
15. Reg. Saúde Maringá	0	0	0	0	19	0	0	0	1	1	20	1
Astorga	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ivatuba	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Mandaguaçu	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Mandaguari	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Maringá	0	0	0	0	13	0	0	0	1	1	14	1
16. Reg. Saúde Apucarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
Jandaia do Sul	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Faxinal	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
17. Reg. Saúde Londrina	0	0	0	0	10	3	0	0	2	0	12	3
Ibiporã	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Londrina	0	0	0	0	8	3	0	0	1	0	9	3
Tamarana	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
18. Reg. Saúde Cornélio Procópio	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Cornélio Procópio	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
20. Reg. Saúde Toledo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palotina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Total	1	0	0	0	74	5	0	0	11	1	86	6

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

Mapa 1- Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo municípios e Regionais de Saúde, Paraná, 2017 até a SE 21.



- Casos de SRAG por Influenza
- Óbitos de SRAG por Influenza 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação ao gênero dos casos e óbitos de SRAG por Influenza, foi observada diferença entre eles. Nos casos: o gênero feminino apresentou 53,5% (46/86) dos casos e o gênero masculino 46,5% (40/86) (Gráfico 4). E nos os óbitos de SRAG por Influenza, o gênero feminino apresentou 17% (1/6) dos casos e o gênero masculino 83% (5/6) (Gráfico 5).

Gráfico 4 – Casos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 21.

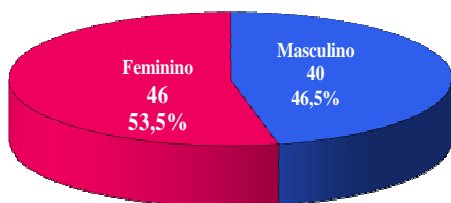
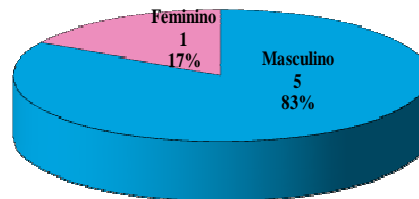


Gráfico 5 – Óbitos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 21.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

O início do tratamento é recomendado nas primeiras 48 horas e pode ainda ser benéfico se iniciado de quatro a cinco dias após o início do quadro clínico. O tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus Influenza. No caso de pacientes gestantes, em qualquer trimestre, com infecção por Influenza, o maior benefício em prevenir falência respiratória e óbito foi demonstrado nos casos que receberam tratamento até 72 horas.

A faixa etária mais acometida referente aos casos e óbitos de SRAG por Influenza foi acima dos ≥ 60 anos, com 47,7% (41/86) e 100,0% (6/6) respectivamente (Tabelas 3 e 4).

Os casos de SRAG por Influenza apresentaram no Paraná uma mediana de idade de 56 anos, variando de 0 a 99 anos e, no Brasil, mediana de idade de 43 anos, variando de 0 a 107 anos.

Entre os óbitos por Influenza, a mediana de idade no Paraná foi de 82 anos, variando de 71 a 93 anos e no Brasil a mediana foi de 58 anos, variando de 0 a 98 anos.

Tabela 3 – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 21.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1)		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	6	8,1	0	0,0	3	27,3	9	10,5
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	1	1,4	0	0,0	0	0,0	1	1,2
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	7	9,5	0	0,0	0	0,0	7	8,1
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	7	9,5	0	0,0	0	0,0	7	8,1
20 a 29 anos	1	100,0	0	0,0	7	9,5	0	0,0	1	9,1	9	10
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	4	5,4	0	0,0	1	9,1	5	5,8
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	1	1,4	0	0,0	1	9,1	2	2,3
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	5	6,8	0	0,0	0	0,0	5	5,8
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	36	48,6	0	0,0	5	45,5	41	47,7
TOTAL	1	100	0	0	74	100	0	0	11	100	86	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

Tabela 4 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 21.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1)		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
20 a 29 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	5	100,0	0	0,0	1	100,0	6	100,0
TOTAL	0	0,0	0	0,0	5	100,0	0	0,0	1	100	6	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

Dos casos de SRAG por Influenza no Paraná, 80,2% (69/86) tinham pelo menos um fator de risco para complicação, predominando os idosos, pneumopatias e doença neurológica crônica (tabela 5).

Tabela 5 – Casos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 21.

Casos por Influenza (N=86)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	69	80,2	24	34,8
Adultos ≥ 60 anos	41	47,7	21	51,2
Pneumopatias crônicas	17	19,8	4	23,5
Doença cardiovascular crônica	16	18,6	5	31,3
Diabetes mellitus	12	14,0	5	41,7
Crianças < 5 anos	10	11,6	2	20,0
Doença neurológica crônica	9	10,5	5	55,6
Gestantes	7	8,1	0	0,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	4	4,7	1	25,0
Doença hepática crônica	1	1,2	1	100,0
Doença renal crônica	1	1,2	0	0,0
Obesidade	1	1,2	1	100,0
Síndrome de Down	1	1,2	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	61	70,9		
Vacinados	27	31,4		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

Entre os óbitos por Influenza, no Paraná 100% (6/6) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação e 50% (3/6) não eram vacinados (Tabela 6) e, no Brasil 74,3% (110/148) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos ≥ 60 anos, cardiopatas, diabéticos, pneumopatas e outros.

Tabela 6 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 21.

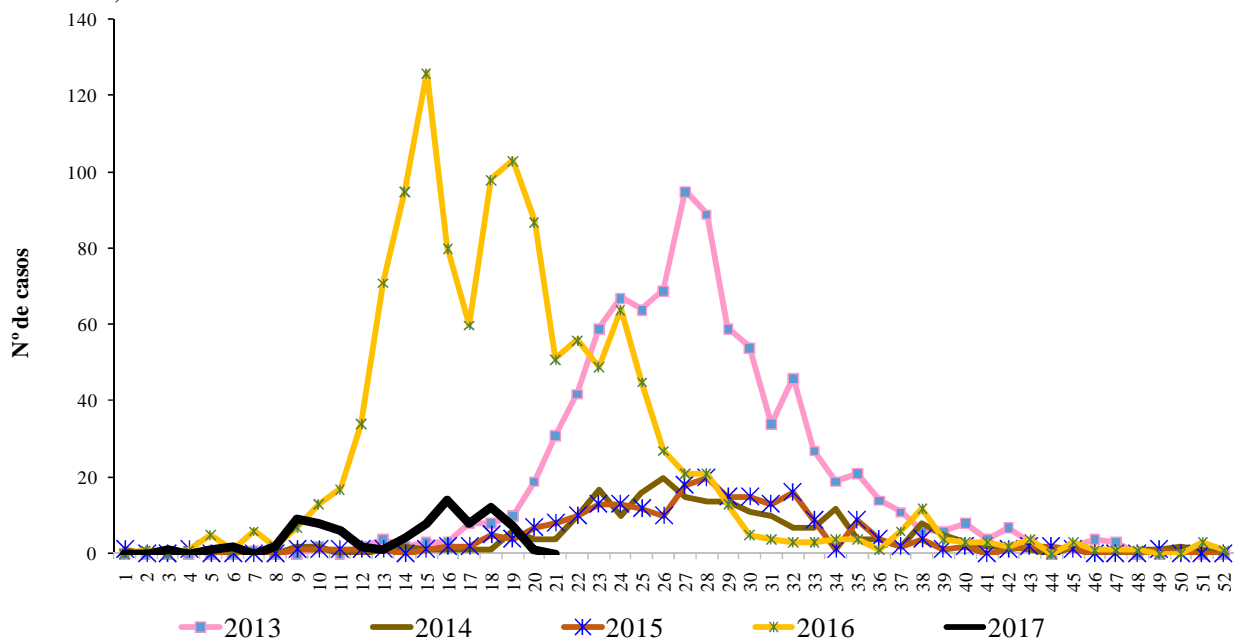
Óbitos por Influenza (N=6)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	6	100,0	3	50,0
Adultos ≥ 60 anos	6	100,0	3	50,0
Doença cardiovascular crônica	3	50,0	1	33,3
Doença neurológica crônica	3	50,0	1	33,3
Diabetes mellitus	2	33,3	0	0,0
Pneumopatias crônicas	1	16,7	1	100,0
Crianças < 5 anos	0	0,0	0	0,0
Doença hepática crônica	0	0,0	0	0,0
Doença renal crônica	0	0,0	0	0,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Obesidade	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	3	50,0		
Vacinados	3	50,0		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo óbito pode ter mais de um fator de risco.

Comparando os anos de 2013 a 2017* dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança da sazonalidade no ano de 2016. Em 2016, observou-se um aumento dos casos de SRAG por Influenza a partir da SE 10 (início de março), o que configurou uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 21.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação aos tipos de vírus Influenza no Paraná, em 2013 houve um predomínio dos casos de SRAG por Influenza B, com 44,2% (401/908) e Influenza A(H1N1)pdm09 com 42,3% (384/908) e 71,2% (47/66) dos óbitos por Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2014 houve um predomínio da Influenza A(H3N2) com 72,4% (165/228) dos casos e 50,0% (8/16) dos óbitos por este vírus. Em 2015 também predominou a Influenza A(H3N2) com 53,9% (124/230) e 44,0% (11/25) dos óbitos por este vírus. Em 2016, predominou a Influenza A(H1N1)pdm09, com 88,9% (1078/1212) dos casos e 91,2% (217/238) dos óbitos. Já em 2017, há predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 86,0% (74/86) dos casos e, ocorrência de 83,3% (5/6) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal (Tabela 6).

Tabela 7 - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 21.

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017*	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	39	4	1078	217	1	0
Influenza A(H1) Sazonal	6	0	0	0	4	1	1	1	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	74	5
Influenza A não subtipada	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0
Influenza B	401	13	14	0	63	9	74	5	11	1
TOTAL	908	66	228	16	230	25	1212	238	86	6

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

Perfil Epidemiológico de casos de Síndrome Gripal (SG) no Paraná

As informações sobre a vigilância sentinela de Influenza apresentadas neste informe baseiam-se nos dados inseridos no SIVEP-Gripe pelas 23 unidades sentinelas de SG onde são preconizadas 5 coletas de amostras semanais por Unidade Sentinela.

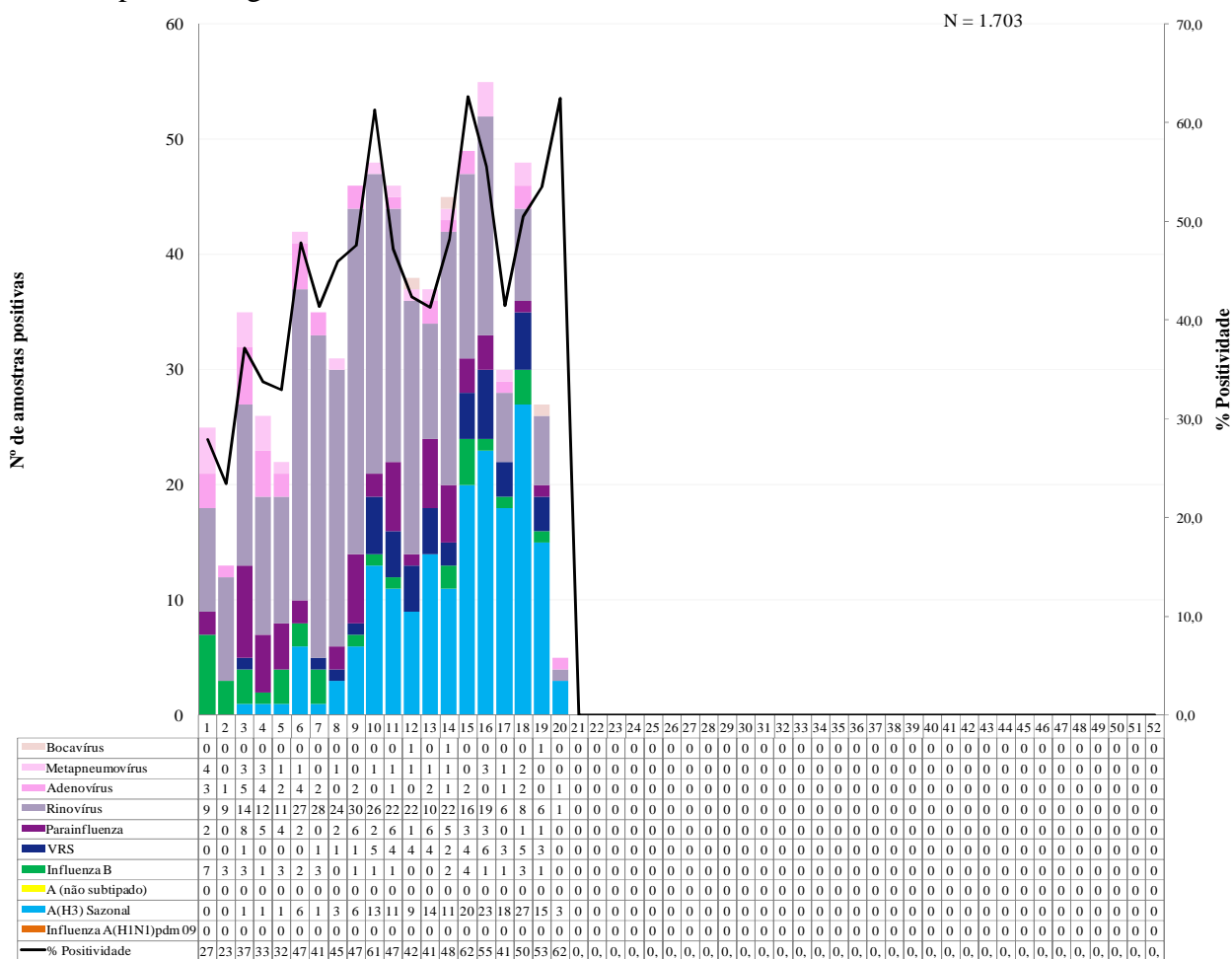
Até a SE 21 de 2017, as unidades sentinelas de SG coletaram 1.948 amostras (tabela 8), com processamento laboratorial de 1.703 amostras, sendo 763 positivas (gráfico 7).

Tabela 8 - Casos de SG de Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, Paraná, 2017 até a SE 21.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza		Total Coletas	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Num	%
< 2 anos	0	0,0	6	3,3	0	0,0	1	2,6	7	3,1	152	7,8
2 a 4 anos	0	0,0	3	1,6	0	0,0	2	5,1	5	2,2	91	4,7
5 a 9 anos	0	0,0	4	2,2	0	0,0	3	7,7	7	3,1	82	4,2
10 a 19 anos	0	0,0	42	22,8	0	0,0	8	20,5	50	22,4	343	17,6
20 a 29 anos	0	0,0	46	25,0	0	0,0	11	28,2	57	25,6	461	23,7
30 a 39 anos	0	0,0	28	15,2	0	0,0	4	10,3	32	14,3	275	14,1
40 a 49 anos	0	0,0	12	6,5	0	0,0	4	10,3	16	7,2	167	8,6
50 a 59 anos	0	0,0	22	12,0	0	0,0	3	7,7	25	11,2	168	8,6
≥ 60 anos	0	0,0	21	11,4	0	0,0	3	7,7	24	10,8	209	10,7
TOTAL	0	0,0	184	100	0	0,0	39	100	223	100	1948	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 7 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de SG, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Paraná, 2017 até SE 21.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 26/05/2017, dados sujeitos a alterações.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil

No Brasil, até a SE 20 de 2017 foram notificados 7.768 casos e 861 óbitos por SRAG, o que corresponde a 11,1% (861/7.768) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 148 (17,2%) foram confirmados para vírus Influenza, sendo 8 (5,4%) decorrentes de Influenza A(H1N1)pdm09, 16 (10,8%) Influenza A não subtipado, 36 (24,3%) por Influenza B e 88 (59,5%) Influenza A(H3N2). O estado com maior número de óbitos por Influenza é São Paulo, com 36,5% (54/148), em relação ao país (Quadro 1).

A taxa de mortalidade por Influenza no Brasil está em 0,07/100.000 habitantes. Dos 148 indivíduos que foram a óbito por Influenza, 90 (60,8%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 14 dias.

Quadro 1 - Distribuição dos casos e óbitos de SRAG segundo região, unidade federativa da residência e agente etiológico. Brasil, 2017 até a SE 20.

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza											SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação		
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtipado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos												
NORTE	614	78	0	0	24	10	3	1	53	12	80	23	68	10	0	0	0	0	309	45	157	0
RONDÔNIA	13	3	0	0	1	1	0	0	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	8	1	3	0
ACRE	88	14	0	0	2	0	1	0	4	4	7	4	12	4	0	0	0	0	28	6	41	0
AMAZONAS	183	15	0	0	2	1	2	1	12	1	16	3	45	5	0	0	0	0	47	7	75	0
RORAIMA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	0
PARÁ	286	39	0	0	18	7	0	0	35	6	53	13	5	0	0	0	0	0	205	26	23	0
AMAPÁ	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0
TOCANTINS	30	7	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1	6	1	0	0	0	0	20	5	2	0
NORDESTE	1.128	99	4	1	87	10	4	0	18	3	113	14	46	2	2	2	2	601	63	366	18	
MARANHÃO	11	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	6	2	2	0
PIAUÍ	63	6	0	0	9	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	15	1	39	5
CEARÁ	47	9	2	1	13	2	1	0	0	0	16	3	11	1	0	0	0	0	14	3	6	2
RIO GRANDE DO NORTE	56	13	0	0	5	1	0	0	4	0	9	1	12	0	0	0	0	0	22	7	13	5
PARAÍBA	69	31	0	0	6	5	0	0	3	3	9	8	2	0	0	0	0	0	37	22	21	1
PERNAMBUCO	705	16	0	0	44	1	0	0	11	0	55	1	4	0	2	2	0	0	408	9	236	4
ALAGOAS	9	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	5	0	3	0
SERGIPE	24	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	16	3	7	0
BAHIA	144	17	2	0	7	0	3	0	0	0	12	0	15	0	0	0	0	0	78	16	39	1
SUDESTE	3.302	376	24	7	248	39	75	13	47	16	394	75	253	23	11	4	1.722	236	922	38		
MINAS GERAIS	683	78	1	0	39	7	5	1	9	3	54	11	21	4	2	0	0	0	345	52	261	11
ESPIRITO SANTO	97	10	0	0	10	1	2	1	2	0	14	2	1	1	1	1	1	1	55	4	26	2
RIO DE JANEIRO	266	36	3	2	7	2	8	0	7	4	25	8	34	4	0	0	0	0	115	19	92	5
SÃO PAULO	2.256	252	20	5	192	29	60	11	29	9	301	54	197	14	8	3	0	0	1.207	161	543	20
SUL	1.814	207	1	0	146	16	7	1	20	1	174	18	410	27	7	3	978	155	245	4		
PARANÁ	940	113	0	0	46	1	1	0	8	1	55	2	298	22	0	0	0	0	406	86	181	3
SANTA CATARINA	345	53	0	0	66	10	2	0	5	0	73	10	45	3	1	0	0	0	195	40	31	0
RIO GRANDE DO SUL	529	41	1	0	34	5	4	1	7	0	46	6	67	2	6	3	0	0	377	29	33	1
CENTRO OESTE	903	100	1	0	78	13	4	1	10	4	93	18	203	12	6	1	500	65	101	4		
MATO GROSSO DO SUL	246	27	0	0	31	1	1	1	2	0	34	2	49	1	5	1	0	0	145	23	13	0
MATO GROSSO	56	11	0	0	2	1	1	0	2	0	5	1	0	0	0	0	0	0	26	8	25	2
GOIÁS	357	49	1	0	38	9	1	0	6	4	46	13	92	11	0	0	0	0	173	24	46	1
DISTRITO FEDERAL	244	13	0	0	7	2	1	0	0	0	8	2	62	0	1	0	0	0	156	10	17	1
BRASIL	7.761	860	30	8	583	88	93	16	148	36	854	148	980	74	26	10	4.110	564	1.791	64		
Outro País	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	1	1	0
TOTAL	7.768	861	30	8	583	88	93	16	148	36	854	148	980	74	26	10	4.116	565	1.792	64		

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB. Dados do Informe Epidemiológico de Influenza SE 20 de 2017 do Ministério da Saúde, atualizado em 22/05/2017, sujeitos alteração.

Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Freqüente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015 do Ministério da Saúde: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-Influenza2015-16dez15-isbn.pdf>.
2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-Influenza>.